ANO 14.º LISBOA — DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1934 N.º 4161

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A TRAGEDIA AEREA DE VINCENNES

# A's 18 e 5 aterrou na Amadora o trimotor

## que conduzia o corpo de Placido de Abreu

## escoltado pelo avião do comandante Ribeiro da Fonseca

Desde o meio dia que se nota na vila da Amadora e no campo de aviação daquela localidade um desusado movimento de publico, que, utilisando todos os meios de transporte, vem assistir á chegada do tri-motor francês que conduz a urna do capitão Placido de Abreu.

Na pista, forças da 3.ª companhia da Aviação Militar, estabeleceram um rigoroso serviço de policiamento. No edificio do comando flutua a meia haste o pavilhão nacional, vendo-se tambem muitas bandeiras nas casas da Amadora.

Atendendo ao significado que se deseja emprestar á cerimonia e aos desejos manifestados pelo publico, o comando do aerodromo resolveu autorizar a entrada no campo de todas as pessoas. A' sua volta, por detrás dos cordões estabelecidos pelos soldados, Bleck, e muitos aviadores de diversas vê-se uma extensa e densa fila de gente, que aguarda, sem impaciencia, e numa atitude recolhida. Junto dos *hangars* está postada, de armas ensarilhadas, uma companhia, a fim de prestar as honras funebres.

Cêrca das 14 e 30 chegaram ao campo os srs. general Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa, o brigadeiro Silveira e Costa, director da Aeronautica, que foram recebidos pelos srs. coroneis Cifka Duarte, Norberto Guimarães, tenentes-coroneis Jorge de Castilho, Cunha de Almeida, majores Duvale de Portugal e Sintra, Carlos unidades.

Momentos ante tinha chegado, acompanhada de pessoas de familia, a viuva de Placido de Abreu, que recebeu os pezames do sr. general Daniel de Sousa e de toda a oficialidade presente.

Ao fim da tarde encontravam-se no campo milhares de pessoas de todas as categorias sociais, e centenas de automoveis e camionetas, vindas de diversos pontos do país.

### Um aparelho avariado

A's 15 horas, o sr. coronel Cifka Duarte recebeu uma comunicação telefonica do sr. capitão Fernando Tartaro, que ficou retido em Lião, informando de que fôra uma avaria no aparelho o motivo que o obrigara a não acompanhar os restantes aparelhos que tinham largado pouco antes para Lisboa.

Tambem o embaixador de Portugal em Madrid, sr. Melo Barreto, entrou em comunicação com o sr. brigadeiro Silveira e Castro informando-o da avaria sofrida pelo aparelho do sr. capitão Tartaro e ao mesmo tempo, esclarecendo-o que não foi a Lião receber os aviadores, em virtude do ministro em Paris ter comunicado que eles não desciam em qualquer aerodromo espanhol.

PLACIDO DE ABREU

*no momento da partida para a França, no seu «Foguete». Junto dele, o tenente Humberto Pais que a Manchester foi buscar o pequeno avião [illegible] em Cleveland*

A hora exacta da partida de Lião foi ás 14 e 15.

### A chegada do trimotor

Entretanto, no campo, a multidão movimentava-se dentro dos limites que a força publica permitia, escolhendo os melhores lugares para observar a chegada dos aparelhos francês e português.

Junto dos «hangars» dentro de um automovel, a viuva de Placido de Abreu aguardava visivelmente abatida a chegada do corpo do seu desventurado marido. Acompanhavam-na uma sua irmã, madame Costa Pinto e madame Smith e os srs. dr. Costa Pinto e Vigo Smith.

Eram 17 e 35 quando surgiu um aparelho sobre os «hangars». Tratava-se do «Vickers 21» do capitão Moreira Cardoso, que tinha ida a Paris. Estranhou-se que viesse á frente dos outros aviões, mas logo após a aterragem, o piloto explicou que se atrazara dos outros, á saida de Leão, devido á avaria no aparelho de Tartaro, resolvendo depois vir directo e sósinho, por já lhe não ser possivel reunir-se aos outros dois aviões.

Poucos minutos depois aterraram no campo 5 aviões de Alverca, vindos de Espinho, sob o comando do major Pinheiro Correia.

Finalmente, ás 18, conforme previramos na nossa primeira edição surgia o tri-motor francês e dois minutos depois o «Monteiro Torres». O aparelho que conduzia o corpo do valoroso Placido de Abreu, aterrou com grande rapidez e precisão, indo parar num dos extremos do campo. Desceu depois o «Monteiro Torres» tambem com admiravel precisão.

Ao vêr o tri-motor francês tocar ó solo, a viuva de Placido de Abreu, numa corrida louca, amparada dificilmente por dois aviadores, avançou para o aparelho, gritando numa lancinante crise de choro:

—Placido! Placido!

A assistencia estava possuida de uma forte comoção. Havia lagrimas em muitos olhos. O aparelho francês veio deslizando pela pista, com o auxilio dos seus motores e parou em frente do «hangar» n.º 2. Nesse momento a guarda de honra apresentou armas e os clarins tocaram a marcha de continencia. Alguns soldados choravam. A familia de Placido de Abreu, em grupos, emprestava ao cenario o aspecto doloroso da tragedia que veio enlutar alguns lares.

Abria-se entretanto a porta da cabine do tri-motor e era lançada a escada para o chão. A viuva de Placido, com uma lividez impressionante, chorando sempre, amarfanhada pela dor imensa, foi a primeira a subir e já sem forças, caiu sobre a urna numa crise violenta. A comoção apossava-se tambem dos pilotos franceses. Depois era a mãi do infeliz aviador, que ia tambem, entre lagrimas, ajoelhar-se ante a urna com os despojos do filho.

Começavam entretanto os preparativos para o desembarque da urna. Eram retiradas a bandeira portuguesa que a cobrira, uma corôa oferecida pelos «Trabalhadores portugueses de Paris», fitas de muitas outras corôas que tiveram de ficar em França, o uniforme de vôo de Placido e o seu pára-quedas.

De novo os clarins sôam na marcha de continencia. A guarda de honra põe as armas em funeral, apontadas ao chão. Alguns aviadores da Amadora, de Alverca e de Sintra, aproximam-se da cabine e recebem sobre os ombros a urna que encerra os restos do seu saudoso camarada Placido de Abreu. Estão de cabeça descoberta alguns milhares de pessoas. Os militares, hirtos em continencia. Faz-se um silencio impressionante cortado apenas pelo soluçar continuo das senhoras da familia de Placido, num côro que empresta á cerimonia uma maior e mais forte emoção.

A urna é colocada num auto-funerario da Agencia Barata. A bandeira de Portugal cobre-a de novo. Ladeado por cordões de soldados e entre filas compactas de povo, o carro funerario põe-se em marcha a caminho da igreja de Santo Antonio da Sé. Até á saida do aerodromo, seguem a pé, atrás do feretro o general Daniel de Sousa, o brigadeiro Silveira e Castro, os aviadores franceses, dezenas de aviadores portugueses e muitas outras pessoas.

Os pilotos do trimotor cumprimentam o general Daniel de Sousa, que lhes agradece em nome do ministro da Guerra, a amabilidade do ministerio do Ar francês, oferecendo um avião para transportar a urna a Lisboa.

A' saida do aerodromo, as entidades oficiais tomam os seus automoveis e o auto-funerario, sempre ladeado por soldados e seguido por aviadores, toma o caminho de Lisboa, onde deve chegar ao principio da noite.

Na igreja de Santo Antonio da Sé, a urna será velada durante a noite por turnos de entidades oficiais, aviadores etc.

O funeral sai amanhã ás 15 horas para o cemiterio da Ajuda.

---

A Direcção do Centro Escolar Republicano de Belem resolveu fazer exarar na acta um voto de profundo sentimento pelo falecimento do bravo e saudoso capitão-aviador Placido de Abreu, que era natural da freguesia de Belem.

### Uma cerimonia

**no aerodromo de Bordeus**

BORDEUS, 17—O trimotor francês que transporta os restos mortais do capitão Placido de Abreu partiu ás 9 e 5 para Léon, onde se abasteceria de gasolina, seguindo depois em vôo directo para Lisboa.

Uma delegação do Aero Club do Oeste, em presença de diversas personalidades francesas e portuguesas depôs um lindo ramo de flores, com uma sentida dedicatoria, na urna do nosso desditoso aviador.—(Havas).

### Placido de Abreu

**cavaleiro da Legião de Honra**

PARIS, 17—O governo francês querendo prestar uma sentida homenagem á memoria do bravo aviador capitão Placido de Abreu, condecorou-o a titulo postumo, com o grau de cavaleiro da Legião de Honra, a mais alta distinção da Republica Francesa.

Será o sr. Raul de Hybouville, primeiro secretario da legação de França, em Lisboa que, em nome do seu governo deporá essa condecoração na urna do piloto português.—(Havas)

### O grande "ás" Fieseler

**presta homenagem a Placido de Abreu**

BERLIM, 17.—O grande aviador alemão Gerhald Fieseler, que em Vincennes ganhou a Taça Mundial de Acrobacia, acaba de chegar a Cassel, onde possui as suas fabricas de construções aeronauticas. Teve palavras de grande admiração e pesar para Placido de Abreu, de quem fez o maior elogio. Disse que no dia em que morreu o valoroso aeronauta português foi aquele em que mais teve de pôr á prova os seus nervos. Confirmou que abandonará a acrobacia aerea. Vai dedicar-se exclusivamente á direcção das suas fabricas. Fieseler declarou ter a impressão de que o regulamento do concurso foi organizado de maneira a favorecer certos concorrentes e certas maquinas. Na vespera teve de modificar completamente o seu programa, pondo de lado os exercicios dificilimos que projectava.—(America).

# Programa do Radio Club Português
## Semana de 17 a 24 de junho

*Domingo, 17:*

A's 19 — Selecção de musica portuguesa, ligeira e de baile.

A's 21 — Concerto organizado pelo sr. maestro Artur Trindade, professor de canto do Conservatorio Nacional de Musica.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Continuação do concerto organizado pelo sr. maestro Artur Trindade.

A's 24 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

*Segunda-feira, 18:*

A's 19 horas — Musica ligeira.

A's 19 e 30 — O tenor português Antonio Samil cantará fados e canções.

A's 20 — Musica ligeira

A's 20 e 30 — Continuação da audição do tenor Antonio Samil.

A's 21 — Emissão da opera «Tristão e Isolda».

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fim da emissão.

*Terça-feira, 19*

A's 19 horas — Musica ligeira.

A's 19 e 30 — Concerto pela Troupe Gounod.

A's 20 e 30 — Musica ligeira.

A's 21 — Continuação do concerto pela Troupe Gounod.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

*Quarta-feira, 20:*

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa e musica ligeira.

A's 20 e 30 — O sr. Guilherme Kjolner cantará varios trechos de opera.

A's 21 — Musica ligeira.

A's 21 e 30 — Continuação da audição de Guilherme Kjolner.

A's 22 — 4.º concerto de M.me Caroline Pocznik sobre o tema: «A evolução da musica para o piano desde o seculo XVI» até á actualidade.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Continuação do concerto de M.me Caroline Pocznik.

A's 23 e 15 — Musica de baile.

*Quinta-feira, 21:*

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa e musica ligeira.

A's 20 e 15 — Uma palestra do sr. comandante Carvalho Brandão sobre o tema: «Como devemos proteger os animais».

A's 20 e 30 — Concerto de Brahms por Fritz Kroysler e orquestra da opera de Berlim.

A's 21 — Trechos de operas e musica sinfonica.

A's 22 — Musica portuguesa e trechos pedidos pelos nossos ouvintes.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Musica ligeira, trechos solicitados pelos nossos ouvintes e musica de dança.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

*Sextafeira, 22:*

A's 19 horas — Musica ligeira.

A's 19 e 30 — Concerto pelo quarteto da estação.

A's 20 e 30 — Musica sinfonica e ligeira.

A's 21 — Continuação do concerto pelo quarteto da estação.

A's 22 e 20 — Palestra sobre o turismo pelo «Amigo de Portugal».

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Musica ligeira e de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

*Sabado, 23:*

A's 19 horas — Musica portuguesa, musica ligeira e de baile.

A's 21 — Musica cultural.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Zarzuela «Luiza Fernanda» transmitida pela primeira vez em Portugal.

A's 24 — Musica de baile.

A' 1 e 30 — Fecho da estação.

*Domingo, 24:*

A's 15 horas — Musica ligeira portuguesa e estrangeira.

A's 17 — Meia hora infantil organizada pelo jornal «O Senhor Doutor».

A's 17 e 30 — Musica de baile.

A's 18 — Fecho da estação.

A's 19 — Selecção de musica portuguesa ligeira e de baile.

A's 21 — Musica sinfonica e trechos de operas.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Musica sinfonica e trechos de operas.

A's 23 e 15 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.


## BAILE

Realiza-se hoje no Jardim Cinema, Avenida Alvares Cabral (á Praça do Brazil) organização do prof. de dança Magalhãis Pedroso. Orchestra de Tangos (6 harmoniuns). Convites á venda na bilheteira. Tel. 2 2616.


# Espectaculos

### Atras do reposteiro

Um dos nossos maiores artistas em todos os generos pretende seguir brevemente para o Brasil, onde se vai entregar a um negocio fora do seu «metier».

—Com todos os elementos artisticos da sua organização e respectivo corpo coral, começam amanhã os ensaios da companhia de opereta que, sob a direcção do actor Manuel Bessa, partirá em agosto, em «tournée» á nossa Africa.

— Fala-se na transferencia de um negocio teatral que se realizaria em determinado teatro, na época de inverno, para outra casa de espectaculos, de maiores dimensões, com longas tradições, embora desde ha anos tenha explorado outro genero.

— Apesar da doença do actor Erico Braga, ainda retido em sua casa, está-se trabalhando no negocio teatral que este trazia entre mãos no momento do desastre que o impossibilitou temporariamente de agir.

— Num grande ambiente de simpatia, o nosso ilustre compatriota e rico industrial em S. Paulo, sr. Antonio Pereira Inacio, reuniu ontem num almoço varios dos seus amigos, entre estes duas figuras do nosso teatro, a que presidiu o sr. dr. Julio Prestes, ex presidente eleito do Brasil.

— Definitivamente, a temporada da companhia Rafael Marques, no Sá da Bandeira, do Porto, começa no dia 28 do corrente, estreando com a revista «A Maria Cachucha», em espectaculo inteiro.

— Vai regressar ao teatro, uma artista muito brilhante, que dele se afastára ha tempos e que marcou excelente posição, quer no teatro musicado, em que se estreou, quer no declamado, numa companhia de prestigio.

— Foi contratado para a companhia do Politeama, onde vai interpretar alguns numeros da revista «Volta a Portugal», o popular actor-excentrico Octavio Bramão, um artista criador muito interessante no genero bufo.

—Por acôrdo entre a Empresa do Teatro Sá da Bandeira e os escritores portuenses srs. Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, ficou resolvido que, em substituição da revista que aqueles autores estavm a escrever, a fim de ser representada durante a Exposição, seja por eles escrita uma nova revista para a proxima época, que se destina á Companhia Luiza Satanela.

— Diz-se que, por virtude do destino que vai ter, no futuro, o teatro Nacional, estão já feitas combinações, sob a égide de dois artistas, para a formação de uma nova companhia de declamação.

— A «Embaixada do seculo XIII», numero sensacional das Festas de Lisboa, será o motivo de uma apoteose que fechará um dos actos de uma revista que vai exibir-se entre nós.

— Outro grande domingo, com duas enchentes, registará hoje o Avenida, onde está em pleno exito a revista «Santo Antonio».

— Verdadeiro espectaculo novo, inédito, invulgar, é o que constitui, no Trindade, a comedia «Uma mulher que veio de Londres» pela unica companhia de declamação organizada com os melhores artistas.

— «A Perola da China» tem sido tambem um negocio da China, no Maria Vitoria, que esgota as lotações todas as noites.

— E' hoje a segunda noite em que se apresenta um dos mais curiosos divertimentos do Luna Parque e que constitui uma interessantissima novidade: o «Comboio Fantasma», que ontem obteve o mais extraordinario sucesso.


O SEGREDO DO TRIUNFO COLOSSAL DA REVISTA FANTASIA DE VIAGENS

**A Perola da China**

que hoje se representa em duas sessões no

**Maria Victoria**

Está na sua graça, nos seus artistas, na sua montagem, nas suas vedetas e na sua volta ao mundo em 2 horas.



**TRINDADE**

HOJE — A's 9,45 horas

ESPECTACULO INTEIRO

1.º Domingo da Grande Comedia

**Uma mulher que veio de Londres**

TRIUNFO FORMIDAVEL


# Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo da Camara de Castelo Branco, D. Antonia Guedes Infante e D. Maria do Sagrado Coração de Jesus da Camara.

A CARIDADE

*No Odéon*

A comissão de senhoras da nossa primeira sociedade que levou a efeito no cinema Odéon, na tarde de 8 do corrente, uma interessante festa de caridade, cujo produto se destinava a favor da Escola Paroquial de Nossa Senhora dos Martires, agradece desde já a todas as pessoas que não assistiram, mas que ficaram com os bilhetes, o favor de mandar satisfazer a sua importancia na rua Ivens, 7.

CASAMENTO

Realizou-se na Basilica da Estrela o casamento da sr.ª D. Maria da Assunção Teles da Gama, filha da sr.ª D. Maria da Assunção Alarcão Teles da Gama e do sr. D. Domingos Teles da Gama, com o sr. Alberto Teles da Gama Mascarenhas, filho da sr.ª D. Eugenia Teles da Gama Mascarenhas e do sr. Harold de Mascarenhas, tendo servido de madrinhas as sr.as Condessa da Castanheira e D. Constança Teles da Gama de Almeida, tias da noiva e de padrinhos os srs. D. João de Almeida (Lavradio) e Sidney de Mascarenhas, tios do noivo, sendo o acto celebrado pelo prior de Vila Franca de Xira, reverendo José Dias Vaz Nepolesim, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Findo o acto religioso, durante o qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido no salão de mesa do Aviz Hotel um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de valiosas e artisticas prendas.

—Na paroquial de S. Jorge, em Arroios, realizou-se o casamento da sr.ª D. Irene de Oliveira e Silva, filha da sr.ª D. Maria Clara de Oliveira e Silva e do sr. Antonio Augusto da Silva, com o sr. Ernesto Augusto Goldschmidt, filho da sr.ª D. Natalia Chaves e do sr. Leopoldo Augusto Goldschmidt, servindo de madrinhas as sr.as D. Maria Adelaide do Canto de Oliveira e D. Ivone Katzenstein, e de padrinhos os srs. José Antunes de Oliveira e Eduardo Katzenstein.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido um finissimo lanche, partindo os noivos; a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

DOENTES

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Joaquim Saraiva, o sr. Vicente Nogueira, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

—Na casa de saude da Estrela foram operadas com muito exito pelo habil cirugião sr. dr. Bastos Gonçalves as sr.as D. Helenâ do Rosario e D. Heloisa Guedes.


**LUNA-PARQUE**

O ponto de reunião da melhor gente de Lisboa

HOJE DURANTE HOJE

TODA A NOITE ATE DE MADRUGADA

Sucesso incomparavel de

**ALEGRIA E MOCIDADE!**

Segundo dia do famoso

**COMBOIO FANTASMA!**

Um exito que não se descreve!

A vertiginosa viagem por montes e vales na Montanha russa; a luta dos automoveis electricos em corridas na Auto-pista. o comico e delicioso Tobogan; o grande delirio dos Carrosseis; as sensações ineditas dos carros "Chicote" e outras dezenas de

**DIVERÇÕES INTERNACIONAIS**



**AVENIDA**

Duas sessões — 8,45 e 11 horas

A MAIOR REVISTA DE CATEGORIA COM A MAIS CATEGORISADA COMPANHIA DO GENERO

***Santo Antonio***


## Parada infantil
### dos pupilos da Assistencia Publica

Deve realizar-se por todo este mês, a prova anual de educação fisica dos pupilos da Assistencia Publica constituida por uma lição de gimnastica cientifica e alguns numeros de canto coral a que assistirá o Chefe do Estado e membros do Governo. Tomarão parte nesta prova os alunos da Casa Pia e dos Asilos D. Maria Pia, Nun'Alvares Santa Clara, José Estevão e 28 de Maio, num total de dois mil educandos. A lição de gimnastica será executada sob a direcção do professor Julio dos Santos, servindo de modelos dois alunos da Casa Pia e o canto coral será dirigido pelo professor Dias Pombo, acompanhado pela banda da Casa Pia, regida pelo professor, Henrique Alves.

A' demonstração deste ano junta-se o juramento dos aspirantes do primeiro grupo de escoteiros da Assistencia Publica (Asilo de Nun'Alvares) chefiado pelo sr. Antero Nobre.

Os novos escoteiros terão por madrinhas as pupilas da assistencia.

## Mau tempo na provincia

FUNDÃO, 16.—Ontem pelas 19 horas pairou sobre esta vila e as vizinhas freguesias de Alcongosta e Donas uma grande trovoada acompanhada de forte vento e granizo.

Em Alcongosta o vento arrancou muitas arvores de fruto completando o granizo nas que ficaram de pé, a sua acção destruidora. As aguas descendo com grande velocidade e quantidade pelas vertentes da serra arrasaram todos os campos.

Ha muitos anos que ninguem se lembra de ter havido semelhante temporal. Os rendeiros, devido aos grandes prejuizos, entregaram as terras aos proprietarios. Os pequenos proprietarios ficaram reduzidos á miseria. Os prejuizos em cereais, frutas, batatas, vinha e oliveiras estão calculados em centenas de contos.

## Liceu de Passos Manuel

No Liceu de Passos Manuel realizou-se hoje uma exposição de trabalhos praticos a que assistiu o reitor sr. dr. José Saraiva. A exposição esteve patente ao publico, sendo muito visitada pelas familias dos alunos e por representantes do ministerio da Instrução.

## Ateneu Comercial de Lisboa

Para comemorar o 54.º aniversario da sua fundação promove hoje o Ateneu Comercial uma sessão solene, para a qual foram convidados varios oradores.

## Erico Braga

Acentuam-se as melhoras do nosso prezado amigo e distinto artista Erico Braga, que continua tratado pelo sr. dr. Dias Costa. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

## Médaille Militaire

Na Charcuterie Française foi ontem oferecido, por algumas pessoas intimas, um jantar ao sr. Jean Joseph Lestang, do Banco Espirto Santo e sócio gerente do Colegio Feminino, a quem o governo francês acaba de condecorar com a «Médaille Militaire» por feitos de guerra.

As nossas sinceras felicitações.


## AUTO-GRAF

J. F. de Magalhães, apresenta amanhã este moderno aparelho que executa, 6 magnificos retratos em 15 minutos, por Esc. 5$00. Muito uteis para todos os documentos.

Salão Arte — Rua Nova do Almada 85-87.


## CARTAZ

### TEATROS

*Trindade*—A's 21 e 45—«Uma mulher que veio de Londres».

*Avenida*—A's 20 e 45 e ás 23—«Santo Antonio».

*Maria Vitoria*—A's 21 e ás 23—«A Perola da China».

*Variedades*—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».

*Luna Parque*—Desde as 17 até de madrugada:—Diversões internacionais.

### CINEMAS

***São Luiz***—A's 21 e 30.

***Tivoli***—A's 21 e 30.

***Condes***—A's 21 e 15.

***Central***—A's 21 e 30.

***Odéon***—A's 21 e 15.

***Olimpia***—Das 14 e 30 ás 24.

***Capitolio***—A's 21—Cinema.

***Palacio***—A's 21 e 30.

***Chiado Terrasse***—A's 21 e 15.

***Royal-Cine***—A's 21 e 15.

***Belgica***—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as

***Pavilhão Português***—A's 21—Cinema.

***Eden-Cinema***—R. do Alvito, a Alcantara.

UMA HOMENAGEM

# DESCERRAMENTO DUM RETRATO

## do chefe do governo

## na Cantina Escolar dos Martires

Realizou-se hoje, na séde da União Nacional, uma sessão solene promovida pela Cantina Escolar da Freguezia dos Martires e junta da freguesia de Santa Catarina, para a cerimonia do descerramento do retrato do sr. dr. Oliveira Salazar.

Presidiu o governador civil de Lisboa, sr. tenente-coronel Luiz de Moura.

A sessão solene iniciou-se com varias demonstrações de gimnastica pelos alunos da Cantina Escolar que cantaram depois o hino vanguardista.

Em seguida, foi descerrado o retrato do sr. dr. Oliveira Salazar, que se encontrava coberto com a bandeira da Republica.

O sr. governador civil, após a distribuição de varios premios aos alunos, pronunciou um pequeno discurso, do qual reproduzimos os seguintes trechos.

—A homenagem que acaba de ser prestada ao sr. dr. Oliveira Salazar pela Cantina Escolar dos Martires e pela Junta de Santa Catarina é das mais simpaticas ao meu espirito, visto que o retrato do sr. dr. Oliveira Salazar não pode encontrar lugar mais proprio de que numa escola.

O orador afirmou em seguida que o conceito que Portugal hoje gosa em todo o mundo se deve ao sr. dr. Oliveira Salazar.

E' preciso—disse—que as mãis e os pais eduquem os filhos na admiração pela obra do dr. Oliveira Salazar. Ninguem de boa fé pode deixar hoje de lhe prestar homenagem e de reconhecer os serviços que ele está prestando ao país.

Terminou pedindo a todos os portugueses que abandonem a politica mesquinha, que só serve para dividir os homens e evocando a figura do Chefe do Estado, que, com tanta inteligencia e aprumo tem ocupado o seu cargo.

# Hockey em campo

**Lisboa 0—Setubal 0**

Realizou-se esta tarde, nas Amoreiras, o IV encontro de «hockey» em campo entre Lisboa e Setubal.

O resultado final de 0-0 traduz bem a marcha do encontro e as possibilidades reveladas pelos dois grupos, no decorrer da partida, que embora rijamente disputada não proporcionou ocasiões de emoção.

De inicio, os lisboetas dominaram abertamente, e bem apoiados pelos medios, jogaram por largo tempo no campo contrario. Os setubalenses nunca se deram por vencidos, e aos poucos livraram-se da pressão do adversario, quasi equilibrando a partida.

No 2.º tempo a vantagem coube aos de Setubal embora menos acentuadamente do que aos lisboetas coubera até o intervalo. O trio defensivo de Lisboa frustrou todas as más intenções dos sadinos e o fim chegou sem que qualquer dos grupos pudesse marcar.

Alinharam por Lisboa: Adrião; Campos e Cruz; Matos Ludgero e Duarte; Pernas, Tinoco, Manha, Cartaxo e Leonel.

Por Setubal: Mario Cruz; Crujeira e João Carlos; Antonio Crujeira, Guerreiro e Pedroso; Maldonado, Faustino, Machado, F. Guerreiro e M. Ferreira.

Arbitraram Ramiro Silva e Antonio Diogo Silva Junior.

# Water-polo

Disputou-se hoje a terceira jornada do Campeonato Regional de Lisboa, registando-se os seguintes resultados:

*3.as categorias* — Casa Pia, 3, Club Naval, 3; Algés e Dafundo, 2, Benfica, 2. Adicense, marcou pontos por falta de comparencia do Carcavelinhos e o Nacional marcou igualmente pontos por falta do Belenenses.

*2.as categorias* — Benfica, 4, Sporting, 4; Nacional, 6, Carcavelinhos, 2; Adicense, 1, Belenenses, 0. O Belenenses desistiu depois da marcação deste unico «goal».

*1.as categorias* — Benfica marcou pontos por desistencia do Pedrouços.

Os jogos Carcavelinhos-Nacional e Algés e Dafundo-Belenenses foram adiados, por acôrdo entre os grupos, para a proxima quinta-feira, respectivamente ás 18 e 30 e 19 horas.

No Porto, o melhor café é o da **Brasileira.**

CAMPEONATO DE PORTUGAL

# Vitoria venceu Comercio e Industria

## por 5 a 1

SETUBAL, 17.— *(Pelo telefone).*

No campo dos Arcos em Setubal, o Vitoria defrontou o Comercio e Industria. Os primeiros instantes denotam equilibrio. Aos 8 minutos, com toada de equilibrio, o C. e Industria realiza o primeiro «goal», por intermedio de Monarca, batendo a bola no poste, enganando o guarda-rede.

Mas, o campeão de Setubal não se encontra muito tempo na posição de vencido porque dois minutos depois, um centro primorosamente marcado proporciona a João Cruz a ocasião para fazer o empate. A bola passa por cima de um cacho de jogadores e Oliveira é batido irremediavelmente.

O Vitoria intensifica o ataque, sem lograr dominio absoluto. João dos Santos, pela inteligencia dos seus passes, e João Cruz pelo seu vigor e remates, estão esplendidos. O guarda-redes do C. e Industria, Santana, não tem um momento de descanso.

Aos 35 minutos, o Vitoria depois de bom trabalho, realiza outro ponto, marcado por Pité, precedendo passe de João Cruz.

Um minuto depois, Pité, na disputa da bola á defesa, consegue o 3.º «goal». 3-1, acaba o 1.º tempo.

A segunda parte decorreu com monotonia. O Vitoria apesar do dominio acentuado que exerceu, conseguiu marcar sómente mais duas vezes.

Aos 18 minutos deste tempo, quando Santana se preparava para defender uma bola alta, João Cruz atacou-o a tempo e introduziu com o esferico nas redes.

Dois minutos depois, Armando Martins fez o 5.º «goal», com um «shoot» fraco, apesar da bola ter defesa.

O jogo terminou, portanto, com o resultado de 5-1, que se ajusta ao decorrer do encontro.

No Vitoria distinguiram-se João Cruz, Vieira e João dos Santos. No Comercio e Industria os melhores foram Marcos e Santana, este mais irregular. A arbitragem, de Antonio Carvalho, dificil e imparcial: muito boa.

# O "Diario de Lisboa" no Porto

**A delegação do nosso jornal, na Rua Sá da Bandeira, 69, da capital do Norte**

PORTO, 17 (Pelo telefone)

### Ministro da Guerra

O sr. ministro da Guerra — que acompanhou o sr. Presidente da Republica — deve, ainda esta noite, regressar ao Porto, no rapido, seguindo amanhã para Aveiro, donde regressará, de novo, ao Porto, possivelmente na terça-feira, contando demorar-se no Norte mais alguns dias.

### Ministro dos Negocios Estrangeiros

A's 15 e 15, partiu para Lisboa o comboio especial em que seguiu o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, bem como todo o corpo diplomatico.

### Ministro do Interior

O sr. ministro do Interior—que esta tarde—acompanhado pelo sr. general Schiappa de Azevedo, comandante da Região, foi ao regimento de Cavalaria 9, retribuir cumprimentos deve seguir para Lisboa no rapido da tarde.

### Cardial Patriarca

O sr. Cardial Patriarca seguiu esta manhã, em automovel, para Lousada, terra de sua naturalidade, onde foi celebrar missa, devendo seguir para Lisboa dentro de dois ou três dias.

### Desastre

Deu entrada no hospital da Misericordia uma mulher cujo nome se ignora, que caiu numa escada, sofrendo graves contusões e ficando sem fala.

# O perigo das moscas

E' necessario combater e exterminar as moscas, recomendam as delegações de Saude. Efectivamente, a mosca, repelente e nojenta, maculando tudo em que poise, representa um grave perigo para a saude, podendo mesmo, como veiculo que é de mortiferos microbios, produzir casos fatais. O melhor meio de as combater dentro de casa é, sem duvida, o uso das fitas Caça-moscas da fabrica «Coração» que as atrai, prende e mata em numero infinito.

# Saiu do hospital de S. José

## o sr. major Ferreira Gil

Teve hoje alta, saindo do hospital de S. José, completamente restabelecido, o sr. major Ferreira Gil, segundo comandante da Policia, que no fim do mês passado, fôra ferido a tiro, no Rossio.

# Um descarrilamento em Campolide

O comboio das Caldas descarrilou hoje em Campolide, não havendo, felizmente, desastres pessoais, nem prejuizos materiais.

NA ESTRADA DE SACAVEM

# ESPATIFOU-SE UM AUTOMOVEL

## ficando os seus tripulantes

## com pernas e braços partidos

Esta manhã, saiu de Lisboa para Azambuja, o automovel do proprietario sr. Francisco José Erse, de 76 anos, levando além deste sua mulher, sr. D. Ana da Nazareth Erse, de 59 anos, seu filho João José Erse, de 27 anos, empregado no comercio—todos residentes na avenida Almirante Reis, 99, rés-do-chão — e o sr. Nicolas O'Neill, de 24 anos, empregado bancario, morador na avenida Gomes Pereira, 97.

O carro era guiado pelo sr. João José Erse.

Ao chegar perto de Sacavem, o condutor quis ultrapassar uma camioneta. Devido á poeira, não poude, porém, divisar uma grande pedra existente na beira da estrada.

Chocando com ela, o automovel voltou-se e espatifou-se. As pessoas que o ocupavam soltavam gritos lancinantes.

O condutor da camioneta acima referida, e os seus passageiros, socorreram imediatamente os feridos, retirando-os do meio dos destroços.

Conduzidos ao hospital de S. José, verificou-se que a sr.ª D. Ana da Nazareth Erse sofrera fractura duma perna, o sr. João José Erse fractura dum braço e duma clavicula—pelo que teve de ficar internado—e os outros passageiros fractura de um braço.

# Ciclismo

No percurso de 54 quilometros, entre Lumiar, Loures, Bucelas, Freixial, Montachique, Lousa, Monte de Lousa, Pinheiro de Loures, Lumiar, correu-se hoje uma prova de principiantes, que reuniu a avultada inscrição de 68 concorrentes.

Classificaram-se: 1.º—Pedro Silva, do Belenenses, em 1 hora, 21 minutos e 50 segundos; 2.º—José João, do Belenenses, no mesmo tempo; 3.º—Antonio Leal, do Belenenses, em 1 h. e 32 m.; 4.º—João Nunes Ferreira, do Campo de Ourique, em 1 h. 32 m. e 30 s.; 5.º—Afonso Lopes Junior, do Belenenses, em 1 h. 33 m. e 30 s.; 6.º—Manuel Pardal, do Belenenses; 7.º—Rodolfo Baganha, do Campo de Ourique; 8.º—Alberto Ribeiro Amaral, do Foot-ball Club Benfica; 9.º—José Ferreira Vicente, individual; 10.º—Manuel Ventim, do Sporting.

Disputou-se a «Taça 1 de Junho», que foi ganha pelo Belenenses.

A prova decorreu com interesse.

# Remo

## Provas regionais de velocidade

Ao longo da muralha da Junqueira disputaram-se hoje as seguintes provas:

*Out-riggers*—2.000 metros—Juniors—1.º, Associação Naval; 2.º, Grupo Desportivo das Oficinas Gerais dos Caminhos de Ferro, a dois comprimentos; 3.º, Club Naval de Lisboa.

*In-riggers*—1.500 metros—Principiantes—1.º, Club Naval; 2.º, Associação Naval, a quatro comprimentos.

*Yoles de Mer*—1.500 metros—Principiantes—1.º, Club Naval; 2.º, Associação Naval, a três e meio comprimentos; 3.º, Grupo dos Caminhos de Ferro.

*Out-riggers «Shell»*—2.000 metros—Seniors—Correram o Club dos Aspirantes da Armada, o Club Naval e Associação Naval, que se classificaram por esta ordem. Todavia, como os barcos do Club Naval e da Associação chocaram durante o percurso, o juri reuniu para resolver sobre a classificação oficial.

Até á hora de fecharmos esta noticia, não é conhecida a resolução do juri.

# Antonio Heredia triunfou

## no circuito de Vila Real

VILA REAL, 17, (Pelo telefone)—Cerca das 18 horas terminou o circuito de Vila Real em automovel com as seguintes classificações:

*Categoria corrida:*—1.º Antonio Heredia; 2.º Artur Barbosa.

*Categoria sport:*—1.º Gil Holroyd; 2.º Gaspar Sameiro.

*Categoria turismo:*—1.º Mario Ferreira; 2.º Casimiro de Oliveira.

Correram 9 carros, tendo desistido 4.

*Categoria geral:*—1.º Antonio Heredia, que fez o percurso de 25 voltas á pista (7 quilómetros e meio), em duas horas e seis minutos.

Os corredores foram muito aclamados, realizando-se á tarde uma corrida de toiros em sua honra.

A T. S. F. EM PORTUGAL

# Couto Nogueira

## radiófilo da "velha guarda"

## falou-nos da Emissora Nacional

Casualmente, encontrámos ha dias o sr. Couto Nogueira, antigo presidente da Sociedade Portuguesa de Amadores de T. S. F. e radiofilo da velha guarda, que tem pelos misterios da radiofonia um interesse inextinguivel. A conversa dirige-se, naturalmente, para o seu assunto predilecto.

—Então tem ouvido a Emissora Nacional? — preguntou-nos, com entusiasmo, o sr. dr. Couto Nogueira.

E sem nos deixar responder, não admitindo a hipotese de não termos ouvido a nossa primeira estação, prosseguiu, com calor:

—Pode afirmar-se, na realidade, que, durante este periodo de experiencias, os resultados obtidos, duma maneira geral, têm sido excelentes.

Aludimos ao receio que muitos amadores têm de que uma vez a funcionar com toda a regularidade a nossa estação, se tornasse dificil a audição de outros postos, e o nosso interlocutor disse:

—O sobressalto em que andavam os amadores, com receio de serem obrigados a ouvir a emissora apenas, quando ela estivesse no ar, dissipou-se por completo, visto que a nossa estação está trabalhando com uma regularidade precisa, no seu comprimento de onda, o que de resto tem sido verificado no laboratorio internacional de Bruxelas, e só é motivo para nos regosijarmos. O material é bom, do mais moderno que ha. As instalações da estação, excelentes. Os nossos estudios, sem os exageros da grandeza das potentes estações estrangeiras, são qualquer coisa de novo entre nós e depois de concluidos, ficarão a ultima palavra no genero, com as precisas condições de acustica a que não falta uma interessante camara de éco.

E prosseguindo no seu entusiasmo:

—Nas suas experiencias tem havido já retransmissões notaveis, como a dos «Cosacos do Don», do teatro S. Luiz, o concerto do Conservatorio de musica classica italiana, o congresso na União Nacional, etc., para apenas falar do mais importante.

—Mas... tudo isto está muito bem para um periodo experimental, mas amanhã, quando começar a funcionar normalmente, após a inauguração oficial, muito embora a radiodifusão seja para nós, para a cultura e educação da grande massa do país—a verdade é que nos devemos lembrar que é a voz de Portugal e que por esse mundo além, os ouvidos estão postos em nós á escuta do que dizemos.

«Precisamos pensar e muito a serio nos programas. Entendo que é preciso intensificar a cobrança das taxas e que o seu produto seja integralmente empregado na sua realização.

E como que justificando a sua opinião:

—As informações recebidas da Europa, da Africa e da America provam exuberantemente que estão á nossa escuta.

O nosso entrevistado conclui a entrevista, contando um caso interessante:

—Para terminar, vou-lhe citar um artigo muito interessante que a importante revista inglesa «World Radio», publicou ha poucas semanas, com o sugestivo titulo de «Uma surpreza». Encontrava-se uma familia em roda de um aparelho e segundo o costume saltitava-se de estação em estação até que subitamente se detem numa o quadrante. Uma orquestra que executava musica que lhes era familiar. Era musica inglesa de Gilbert e Sullivan. A melodia era clara e forte. Tratava-se de uma transmissão da Princesa Ida. A recepção era maravilhosa, no dizer do articulista. Conjecturava-se sobre que estação seria e aguardava-se com viva ansiedade a voz do «speaker». Chegou finalmente o momento esperado, mas não entendiam a lingua que se falava. Não era italiano, nem francês, parecia-se com espanhol. Finalmente disseram em inglês e souberam então que era Lisboa, transmitindo em 476 metros. Ficaram surpreendidos e se pelo [illegible] tinham ouvido a nova est[illegible] que tais promessas de vir[illegible] [illegible]ção dava e era o que tinh[illegible] a ser excelente seja Lisboa[illegible] [illegible]am ouvido, «Benvinda go», termina o autor do artigo.

## Motociclismo

### A prova das 14 horas organizada pelo Benfica

A secção de motociclismo do Benfica tem dispendido uma actividade util áquela agremiação desportiva. Hoje, o Benfica organizou uma prova de motociclismo, chamada das 14 horas, no percurso Lisboa-Porto-Lisboa.

O concorrente n.º 9, Crisogono da Fonseca, foi o primeiro corredor a chegar ao Porto, gastando 5 h. e 33 m., tendo a partida sido dada ás 11 h. e 45 m.

Os outros corredores, Luiz Costa, Capela, Cristiano, Domingos Ribeiro e Sá Pinto, têm-se mantido em pelotão, gastando até ao Porto, 6 h. e 13 m. A partida destes concorrentes deu-se ás 12 e 25.

Os motociclistas devem chegar a Lisboa, ao Campo Grande, depois das 17 e 30.

O *Diario de Lisboa*, o *Sempre Fixe* e *A Bola* vendem-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S. Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão.

## Hipismo

### As provas de hoje

O ultimo dia do Concurso Hipico Internacional foi muito concorrido por elegante e numerosa assistencia, que encheu por completo todas as cadeiras das tribunas.

Correu-se em primeiro lugar a «Prova Discipulos». Classificaram-se: 1.º—«Principe Negro», montado por Antonio Godinho; 2.º—«Gamain», conduzido por Luiz de Almeida; 3.º—«Odalisca», montado por Willy Deseuse.

Os 4.º e 5.º premios foram ganhos por Carlos Melo, que montou os cavalos «Miguel II» e «Lamourie».

A's 16 e 30 horas iniciou-se a disputa da «Taça das Nações», sendo sorteada a ordem pela qual as «équipes» deviam correr e que deu o seguinte resultado: França, Espanha e Portugal.

A GARRETT
ás 5 — chá concerto

No TIVOLI: Ultimas exibições do celebre filme
REUNIÃO
Amanhã: Estreia de Wallace Beery num filme apaixonante: CARNE!

Ultimas no São Luiz
do filme
A MELODIA DO NILO
com RAMON NOVARRO

A EXPOSIÇÃO COL(

# O baile no magnific(

## a visita nocturna do Che(
## e o seu regresso a Lisb(

A' chegada ao Pavilhão das Colonias, o chefe do Estado e o ministro da Guerra fazem a continencia, enquanto se ouve «A Portuguesa»

PORTO, 17 (Pelo telefone)—Uma das festas mais brilhantes que se realizaram por motivo da abertura da Exposição Colonial foi, sem duvida, o baile do Palacio da Bolsa, que reuniu nos magnificos salões e na vasta galeria cerca de 1.500 convidados.

A afluencia era tal que tornava dificil a circulação.

A entrada dos convidados fez-se entre alas compactas de curiosos e prolongou-se até depois da meia noite.

Dentro do Palacio a balaustrada que circunda a escadaria nobre oferecia um belo aspecto, cheia de senhoras que assistiam á chegada dos convidados.

O Chefe do Estado entrou no Palacio da Bolsa cerca da meia noite, sendo recebido com uma calorosa salva de palmas.

Entretanto, dansava-se já animadamente no salão árabe e na sala das sessões, onde duas orquestras tocaram, ininterruptamente, até de madrugada.

Dansou-se até depois das 4 horas da madrugada.

### Uma visita nocturna

#### do Chefe do Estado á Exposição

O Chefe do Estado retirou-se perto das 3 horas, seguindo para o Palacio de Cristal acompanhado pelo sr. ministro das Colonias e pelo director tecnico da Exposição.

Todo o recinto se iluminou expressamente, para o sr. general Carmona apreciar o efeito nocturno do grande certame.

O Chefe do Estado demorou-se no Parque até depois das 3 horas, recolhendo em seguida ao hotel.

### O regresso do sr. Presidente da Republica

O sr. general Carmona regressou hoje a Lisboa, ás 10 e 35.

O chefe do Estado, cortando a fita simbolica, inaugura a primeira Exposição Colonial Portuguesa

Os civis vestiam, rigorosamente, casaca, e os militares ostentavam as suas fardas ricas, enquanto as senhoras trajavam «toilettes» vistosas e elegantes.

O baile teve uma extraordinaria animação e um cunho de requintada elegancia, reunindo, além dos convidados que vieram de Lisboa, a melhor sociedade do Porto.

No «hall» do Palacio, armaram-se as mesas, em forma de Cruz de Cristo, caprichosamente iluminadas a lampadas de côr.

Cerca de 1 hora, foi servida a ceia.

Uma companhia de landins prestou a guarda de honra á porta do Grande Hotel. E, á saida, o Chefe do Estado condecorou o seu comandante, sr. capitão Silva Carvalho, com as insignias da Ordem de Cristo, tomando em seguida lugar numa carruagem á Daumont, que o conduziu á estação de São Bento.

Ali, foi-lhe prestada guarda de honra, por uma força de infantaria 18, com a respectiva banda, que desfilou em continencia perante o Chefe do Estado.

A' chegada do sr. general Carmona, a banda executou «A Portuguesa».

Dentro da estação, o sr. Presidente da Republica era aguardado por todo

ONIAL PORTUGUESA

# co Palacio da Bolsa

## fe do Estado á Exposição
## oa, em comboio especial

lemento oficial, sendo recebido com uma calorosa salva de palmas.

No comboio especial, seguiram os ministro da Guerra, da Instrução e do Comercio.

O ministro do Interior e o governador civil do Porto, acompanharam o Presidente até Gaia.

Hoje, domingo, a animação é extraordinaria, chegando, a toda a hora milhares de forasteiros dos arredores.

A Exposição tem sido muito visitada e muito apreciada.

Ao meio dia chegou a São Bento o «expresso-popular». Trazia sete carruagens e a lotação completamente esgotada.—N. L.

---

Os srs. Antonio de Almeida Santos e João Martins Casal, que se encontram no Porto, representando a Associação Comercial de Lojistas de Lisboa nas cerimonias da 1.ª Exposição Colonial Portuguesa, apresentaram as saudações da referida colectividade aos srs. Presidente da Republica e ministro das Colonias, e ao capitão sr. Henrique Galvão, director tecnico do citado certame, tendo manifestado a este oficial a satisfação de que se encontram possuidos pelo exame da maravilha que incontestavelmente constitui a Exposição Colonial.

Aqueles representantes da Associação de Lojistas foram gentilmente recebidos pelos srs. Antonio de Oliveira Calem, presidente da Associação Comercial do Porto, Raul Pereira, presidente da direcção da Associação dos comerciantes do Porto, e pelos directores dos Jornais «Primeiro de Janeiro», «Comercio do Porto» e «Jornal de Noticias».

No intuito de proporcionar aos seus numerosos consocios a visita á 1.ª Exposição Colonial Portuguesa, a direcção da Associação de Lojistas, de acordo com as agremiações economicas do Porto, resolveu tomar a iniciativa de organizar uma excursão á mesma cidade.

### O sr. general Carmona
#### chegou hoje a Lisboa

Regressou esta tarde, em comboio especial, vindo do Porto, onde foi inaugurar a I Exposição Colonial, o sr. general Carmona, que se fazia acompanhar do tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais e dr. Antonio Seves.

No mesmo comboio regressaram a Lisboa os srs. ministros da Guerra, Comercio e Interior.

Na estação do Rossio prestou guarda de honra ao chefe do Estado uma força da Guarda Republicana e outra da Policia Civica.

O sr. general Carmona era aguardado pelo sr. dr. Oliveira Salazar, ministro das Obras Publicas, general Daniel de Sousa, general Amilcar Pinto, major Lobato, governador civil de Lisboa, tenente-coronel Luiz de Moura; comandantes de varias unidades de Lisboa, e muitas outras entidades.

**O sr. general Carmona conversa, no recinto da Exposição, com o sr. ministro do Interior. Na fotografia vêem-se tambem os srs. ministros da Instrução, das Colonias, da Marinha e do Comercio e Industria**

**As forças dos navios de guerra surtos no Douro, desfilando ante a tribuna presidencial**

AS GRANDES DO «LIED»

# Vera Janacopulos

## notavel cantora brasileira

## falou hoje ao "Diario de Lisboa"

D. VERA JANACOPULOS

Encontra-se em Lisboa Vera Ianacopulos insigne cantora de «lied», que o nosso publico musical conhece e admira, desde as suas primeiras audições, entre nós, ha cerca de dez anos, e que em Paris, onde vive permanentemente, é considerada uma das maiores artistas do seu genero.

Tendo tido conhecimento da sua passagem para o Brasil, donde é natural, alguns dos seus admiradores portugueses pediram a Vera Ianacopulos para dispôr as suas coisas no sentido de se demorar alguns dias em Portugal, a fim de nos poder deliciar mais uma vez com a sua voz admiravel e a sua rara sensibilidade musical.

E a ilustre artista, que conserva do nosso país as mais lisonjeiras recordações, não pensou sequer em recusar-se—acolheu até com a maior simpatia e satisfação a gentil ideia dos seus admiradores de Portugal.

Graças á amabilidade da ilustre escritora D. Virginia Vitorino, tivemos o agradavel ensejo de trocar com a insigne cantora brasileira algumas palavras, a proposito do concerto que vai realizar entre nós dentro dalguns dias.

—Sinto-me feliz—diz-nos Vera Ianacopulos—por me terem proporcionado mais esta ocasião de cantar perante o publico português, cuja cultura e sensibilidade me foi possivel apreciar logo na primeira audição que dei, ha bons dez anos, a convite da Sociedade de concertos.

—Quando esteve em Portugal pela ultima vez?—preguntámos.

—Ha cerca de três anos. Cantei então no Tivoli, onde o publico me tributou uma manifestação de aplauso que me sensibilizou extraordinariamente.

A proposito do carinho com que o publico a distingue, a ilustre artista, que fala com a voz suave e melodiosa que encanta as plateias dos mais requintados salões de concertos, refere-se ás suas viagens triunfais através da Italia, da Holanda, da Belgica e de tantos outros países, onde a educação musical está mais expandida. Vera Ianacopulos fala com um entusiasmo que revela o legitimo orgulho de que tem confiança em si propria mas com o cuidado de quem não faz da modestia uma palavra vã. Sabe perfeitamente o que vale e não ignora que o seu nome não precisa de qualquer reclame pois, é bem conhecido. Por isso conversa despreocupadamente, com um ar de á vontade que nos encanta.

—Ainda no sabado, em Paris—diz-nos no meio da palestra—tive ocasião de cantar, nos concertos «serenade», Markievistch, jovem artista que é considerado unanimemente pela critica um novo genio musical.

«Não faz ideia do que o publico gostou. Eu, que tanta vez tenho cantado na capital francesa, confesso que me senti extremamente feliz. E' sempre agradavel para uma artista reconhecer que o publico compreende o carinho que põe na execução duma obra. Foi o que me aconteceu no sabado.

Descendente de familia grega, mas brasileira pelo nascimento e pelo coração, Vera Janacopulos criadora notavel da «casinha pequenina» e a grande interprete da musica brasileira, não pode deixar de referir-se ao seu país com o doce entusiasmo que caracteriza as suas palavras.

—Após a realização do meu concerto no teatro Nacional, sigo imediatamente para o Brasil. Apesar de lá ter estado ainda em fins do ano passado confesso que é com verdadeiro alvoroco que empreendo nova viagem.

—Qual o fim desta nova visita ao seu país?

A nossa simpatica e ilustre entrevistada explica-nos:

—No Brasil lançou-se a ideia interessantissima da criação de varias sociedades de concertos, que muito devem contribuir para a expansão da cultura musical. Esta ideia está em realização, estudando-se até a possibilidade de levar, entre os melhores artistas estrangeiros, alguns dos mais notaveis nomes da musica portuguesa.

«E eu, que desde o principio dei á iniciativa o melhor apoio, vou já tomar parte nela. Primeiro cantarei em Pernambuco. Depois sigo para o Rio de Janeiro, Santos, Porto Alegre, e outras cidades brasileiras.

Apesar de nos ser agradabilissimo prosseguir a conversa, no mesmo tom de simpatia em que tem decorrido reconhecemos ser indispensavel pôr-lhe fim. Para terminar, pois, pedimos esclarecimentos acêrca do seu concerto.

—Sim—diz-nos a ilustre artista—cantarei num dos dias desta semana no teatro Nacional, em obediencia ao desejo penhorante dos meus queridos admiradores portugueses.

E concluiu, referindo-se ao programa, que vai despertar um interesse extraordinario no nosso meio musical:

—Não tenho ainda nada assente a tal respeito. Como, porem, não tenho muito tempo para me demorar em Lisboa, penso fazer um programa variado, para que o publico, que tanto prezo e que tantas provas de estima e admiração me tem dado, possa assim conhecer a interpretação que dou a algumas das mais belas obras mundiais. O que está resolvido é que uma das parte do programa será inteiramente constituida por obras brasileiras.

---

Leiam AMANHÃ o jornal desportivo *A BOLA*.

**DIABETICOS**
Experimentai o
Anti-diabetico **FARIN**
Inquiri dos que já usam
**Farmácia Internacional, L.da**
Rua do Ouro, 226
(Em frente do Montepio Geral)

**Retiro da Severa**
CANTAM HOJE:
Maria Carmen, Filipe Pinto e Alberto Costa, acompanhados por José Marques e Georgino de Sousa.

# AVISO

## Fabrica da Borracha "Luso-Belga"

"LUSO" DE VICTOR C. CORDIER, LTD.^A "LUSO"

**Informamos os nossos numerosos clientes que acabamos de melhorar a qualidade das afamadas SANDALIAS e SAPATOS "LUSO".**

**A palmilha de cortiça, devido ás propriedades que lhe são inerentes, provocando uma fricção incomoda e prejudicial, foi substituida por uma PALMILHA DE COIRO, adequadamente preparada.**

**Graças a um recente processo de vulcanização A FRIO—(NÃO REGISTADO mas SECRETO) — a nova palmilha de coiro adere perfeitamente á borracha, mesmo em contacto com a agua, e conserva a POROSIDADE indispensavel á absorção da transpiração normal do pé.**

**Os nossos processos de fabricação EM GRANDE SERIE—UNICOS EM PORTUGAL—permitem-nos manter O MESMO PREÇO DE VENDA, sem se tornar preciso alterar a qualidade da nossa borracha, que continua conservando toda a sua FLEXIBILIDADE, o seu AROMA AGRADAVEL e o seu ASPECTO AVELUDADO. SEM JAMAIS IRRITAR A PELE OU ROMPER AS MEIAS.**

## !! Atenção !!

**Exigir sempre as VERDADEIRAS SANDALIAS OU SAPATOS «LUSO» fabricados com a garantia da experiencia já adquirida durante 10 anos, pelo nosso pessoal tecnico.**

**!!Preço igual ao das imitações mais vulgares!!**

Fabrica de refrigerantes

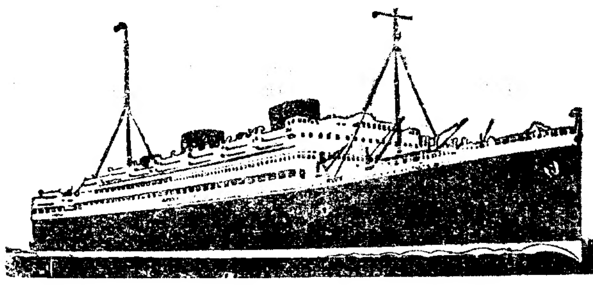
R. VIRIATO-6- -LISBOA

T. N 5077

o melhor e o mais saboroso refresco que se apresenta no mercado

VENDE-SE EM TODA A PARTE

# Mala Real Inglesa



## (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

**ARLANZA** (**) .................. 19 de Junho
**ALMANZORA** (*) .................. 17 de Julho
(**) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baía.
(*) Toca em S Vicente, Pernambuco e Baía.

**HIGHLAND PRINCESS** .................. 27 de Junho
**HIGHLAND BRIGADE** .................. 11 de Julho
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o Norte

**Para Vigo e Southampton**

**ALMANZORA** .................. 30 de Junho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

**James Rawes & Co.**

**Rua Bernardino Costa, 47, 1.º**

**Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234**

**Para Vigo, Boulogne e Londres**

**HIGHLAND BRIGADE** .................. 17 de Junho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

**E. Pinto Basto & C.ª, L.da**

**Avenida 24 de Julho, 1, 1.º**

**Telefones: 2 6001 (4 linhas)**

## CONSERTO DE CANETAS

*e todas as peças sobrecelentes, para todas as marcas, só na oficina*

**CONKLIN**

◄ *Rocio, 93, 3.º (Elevador)* ►

*Unica casa com tecnicos especializados*

## Julio dos Santos Baptista

**FALECEU**

Cecilia de Sousa Baptista, seus filhos, nora, genros e mais familia participam o falecimento do seu muito chorado marido, pai sogro, irmão, tio, sobrinho e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, 18, ás 14 horas, da Rua 1.º de Maio, n.º 40, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Em 24 de Junho o

**VI EXPRESSO POPULAR**

visitará **SANTAREM**

**Ida e volta 10$00 escudos**

Bilhetes á venda no Escritorio de Informações da estação do Rossio

Esclarecimentos — Serviço do Trafego da C. P. Santa Apolonia — Telef. 2 4031

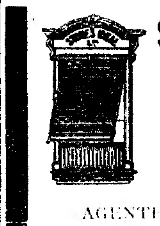
Lêr na

**A BOLA**

TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E...

Leiam á segunda-feira *A BOLA*, jornal desportivo.

Leiam á segunda-feira *A BOLA*, jornal desportivo.



## STORES IDEAL, L.DA

A mais esmerada fabricação de todos os generos de Stores, em madeira e ferro (Gelosias)

**PREÇOS DE COMBATE**

***Escritorio e oficina: Rua Serra Vidal, 22*** — Telef. N. 4057

(Bairro Estrela d'Ouro, á Graça)

— LISBOA —

| AGENTE NO PORTO | AGENTE NO FUNCHAL | AGENTE EM EVORA |
|---|---|---|
| **R. Passos Manuel, 80** | **Ramos & Ramos** | **Gilberto A. Carvalheira** |
| Telef. 4871 | R. Gomes Freire, 2 | 28, Rua do Raimundo |

**ORÇAMENTOS GRATIS**

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo. 115**

# Basket-ball

### Campeonato Nacional da Liga

O Campeonato Nacional organizado pela Liga Portuguesa de «Basket-Ball» e que o nosso colega «A Bola» patrocina, continua a disputar-se com grande interesse. Na ultima jornada disputada para apuramento do representante da capital, verificaram-se os seguintes resultados: Recreativo, 26; Probidade, 16. O jogo foi algo equilibrado, tendo o vencedor lutado com falta de sorte nos lançamentos. Pela sua melhor tecnica mereceu a vitoria.

A arbitragem de Manuel Pinhão teve falhas.

União, 28; Sporting, 12.

Os campeões de Lisboa jogaram bem e dominaram quasi sempre o seu adversario. O Sporting perdeu alguns lances livres que podiam suavisar mais o seu «score», mas jogou pior, preferindo o pessoalismo.

Arbitrou José Vitorino, com imparcialidade.

### Campeonato Escolar

Industrial, 22; Agronomia, 7.
F. Ciencias, 26; Tecnico, 27.

### Escolas Secundarias

Marquês de Pombal, 17; Liceu D. João de Castro, 8.
Passos Manuel, 14; Casa Pia, 10.

# Ciclismo

### As provas de hoje no Porto

PORTO, 17. — *(Pelo telefone)*. — O meio desportivo portuense foi hoje agitado por algumas provas de ciclismo, que tiveram muito interesse e farta concorrencia.

A prova Porto-Viana-Porto, constituindo o Grande Premio da Delegação, foi ganha brilhantemente pelo corredor do Sporting, Alfredo Trindade.

Eis a classificação geral: 1.º, Alfredo Trindade, em 4 h. e 33 m.; 2.º, Elias Cruz (Porto), em 4 h. 34 m.; 3.º, Floriano Moreira (Santo Tirso); 4.º, Fernando Silva (Porto).

Valentim Afonso entrou em nono lugar.

Em fracos, a vitotia coube a José Ramos, do F. C. do Porto, em 4 h. e 49 m.

Na prova Porto-Vila do Conde-Porto, os resultados apurados foram os seguintes: em principiantes, Delfim Oliveira (Salgueiros), em 2 h. e 2 m.; em iniciados, Manuel Marques (Academico).

# AS FESTAS DA CIDADE

### «Auto de Santo Antonio»

Tendo a representação do Auto de Santo Antonio, na Sé, obtido um enorme sucesso e tendo-se recebido inumeros pedidos de repetição, por parte de pessoas que não puderam assistir a esse incomparavel espectaculo de arte e de beleza, procura-se realizar uma segunda representação, na qual se acha interessado o sr. governador civil, devendo a representação ser dada em beneficio das obras de assistencia.

### Contas das festas

A Comissão Executiva das Festas de Lisboa pede a todas as pessoas ou entidades que tenham contas a receber por motivo das referidas festas o favor de o fazer nos Paços do Concelho até 25 do corrente mês de junho.

## Atentados terroristas

### na Austria

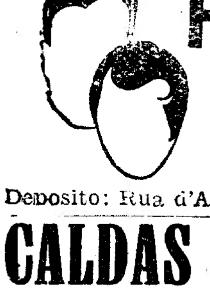
VIENA, 17.—Foi hoje preso um nazi que tomou parte na agressão de 6 do corrente, em Moeggers, contra uma patrulha dos «Schutzcorps». Confessou ter, com o auxilio de dois camaradas, passado vario contrabando de material de propaganda hitleriana, vindo da Alemanha.—(Havas).

## Outro atentado

### em Havana

HAVANA, 17.—Um grupo de individuos arremessou uma bomba incendiaria contra o Arco do Triunfo, erigido no Parque Central. Estabeleceu-se grande panico tendo a Policia feito fogo. Ha um morto e dois feridos.—(Havas).

**PETROLE HAHN**



CONTRA A QUEDA DO CABELO E A CASPA

Deposito: Rua d'Assunção, 88—LISBOA

# TAUROMAQUIA

### A palestra de Rogerio Perez no Grupo Tauromaquico Sector 1

O nosso querido camarada Rogerio Perez realizou ontem á noite no Grupo Tauromaquico Sector 1, a sua anunciada palestra, que constituiu, como era de esperar, uma bela lição para todos os apaixonados de toiros, dada a reconhecida competencia do conferente.

Rogerio Perez, que defendeu com entusiasmo as corridas de toiros de morte, enumerou alguns episodios curiosos e apresentou um interessante ensaio sobre a vida dos toiros, sua selecção e cruza e menores sofrimentos.

No final recebeu o nosso querido camarada uma quente e bem merecida salva de palmas.

Houve depois uma sessão de fados e guitarradas e um acto de variedades em que tomaram parte a actriz Beatriz Costa e os actores Vasco Santana, Alfredo Ruas e Octavio de Matos, terminando a festa por um baile.

## Os Escoteiros de Portugal

### realizam no proximo dia 24 em Sintra uma grande concentração

Realiza-se no dia 24 do corrente como temos noticiado uma grande concentração de escoteiros de Portugal na Vila de Sintra.

O numero de escoteiros deve ser aproximadamente de 500. Os escoteiros partem da gare do Rossio ás 9 horas da manhã de domingo, sendo recebidos em Sintra pelos escoteiros do Grupo da Vila, colectividades locais e membros da comissão administrativa da Camara Municipal de Sintra.

O presidente da Associação dos escoteiros de Portugal fará a entrega ao sr. governador civil de Lisboa do diploma de socio de honra da A. E. P. pelos grandes serviços prestados ao movimento escotista.

# MUSICA

### Academia de Amadores de Musica

Esta antiga e conhecida instituição artistica realiza na proxima terça-feira o seu 384.º concerto, 11.º desta epoca.

A orquestra da Academia, sob a direcção do maestro Pedro Blanch, executará o concerto em dó maior de Mozart, para flauta e harpa, respectivamente a cargo dos professores Luiz Hais Boulton e D. Arlinda Silva.

O violoncelista sr. Americo Lopes dos Santos executará composições de Julio Almada e Hubay, acompanhado ao piano por D. Ivone Santos. D. Gabriela Filip cantará composições de Gretchaninow e Kachowarof acompanhada ao piano pelo maestro Codivilla.

Faz ainda parte do programa o quarteto da autoria do professor Luiz de Freitas Branco, executado pelos professores Luiz Barbosa, Joaquim de Carvalho, Fausto Caldeira e Filipe Loriente.

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

# Na Polonia

### Não foi ainda preso o assassino

VARSOVIA, 17—O assassino do ministro do Interior, depois de ter cometido o atentado, a fim de protejer a sua fuga arremessou para trás de si uma bomba que felizmente não chegou a explodir. Um grupo de peritos examina neste momento esse engenho a fim de tentar estabelecer a sua proveniencia.—(Havas)

### Manifestações funebres

VARSOVIA, 17—Em virtude da decisão do governo, decretando o luto oficial durante oito dias, por motivo da morte do ministro do Interior, assassinado nas condições que a Havas noticiou, todos os edificios publicos têm a bandeira a meia haste. Ao meio dia organizou-se na Praça Pilsudski um grande cortejo, para demonstração de solidariedade com o governo, no qual se incorporaram varias organizações sociais e militares.

O corpo de Pieaki está exposto na igreja da Santa Cruz, onde a multidão foi admitida a desfilar.—(Havas)

## Nos Estados Unidos

### A violencia dum ciclone

MORGAN CITY, 17.—Um ciclone que atravessou esta região a uma velocidade de 115 quilometros á hora causou prejuizos consideraveis. A maior parte das casas desta cidade ficou destruida, tendo a força do vento arrancado por completo todos os fios telegraficos e telefonicos. A igreja de S. Tomaz desmoronou-se. Parece não haver nenhuma vitima visto os habitantes terem sido avisados da formação e chegada do ciclone, dando-lhes tempo para sairem das casas.—(Havas).

# A AMERICA

### não paga á Alemanha

WASHINGTON, 17.—O Senado adoptou e reenviou á Camara dos Deputados para aprovação, uma emenda a um projecto de lei, a qual proibe o pagamento aos nacionais alemães de toda e qualquer reclamação relativa aos creditos de 20 milhões de dolares, enquanto a Alemanha não recomece efectuando o sseus pagamentos aos nacionais norte-americanos.—(Havas).

# DE LUTO

### D. Tereza dos Santos Viegas

Faleceu esta madrugada a sr.ª D. Tereza dos Santos Viegas, directora da Escola n.º 79.

A extinta era filha do velho professor José dos Santos Viegas, irmã dos engenheiros srs. Francisco e José dos Santos Viegas e sobrinha do sr. José Gomes da Costa, funcionario da Junta Geral do Distrito.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas da rua da Palma 272, 1.º, para o cemiterio oriental.

# Os milionarios fogem

### da America

## com medo dos "gangsters"

NOVA YORK, 17—Horacio Dodge, filho do famoso construtor de automoveis de Detroit, ante os repetidos pedidos de dinheiro, sob a ameaça de lhe raptarem os filhos, acaba de partir com as crianças para a Inglaterra. Até Nova York e durante a estada nesta cidade, os pequenos estiveram guardados por homens armados. Outro construtor de automoveis fez o mesmo: mandou os seus quatro filhos para um colegio inglês.

Nos ultimos dias tem-se dado um verdadeiro exodo de milionarios e de filhos de milionarios para a Europa, com medo dos «gangsters».—(A.)

## "O Barco dos Mortos"

NOVA YORK, junho.—Acaba de ser editado nos Estados Unidos, um livro de B. Traven «O Barco dos Mortos», que está sendo comentadissimo. O autor é quasi desconhecido para o publico norte-americano, e pouca informação a seu respeito se pode encontrar no livro, que segundo a critica não se pode determinar se se trata de uma fantasia literaria, ou encerra factos reais. O argumento gira á volta de um marinheiro, que perde em Bruxelas o seu navio, e fica em terra, sem nenhum documento para identificar a sua personalidade. Expulso de país para país, chega, finalmente, á Espanha, onde encontra o espirito da democracia. A vida, em Espanha, é maravilhosa. O sol é dourado e quente, o país formoso, a gente sorridente e amiga. Na Espanha ninguem fala de liberdade, não ha estatua da Liberdade, porque toda a gente a tem.—(United Press).

## Uma carta intempestiva

BORDEUS, 17—O presidente da Republica, Albert Lebrun, encontra-se actualmente em Bordeús onde a população lhe têm dispensado um caloroso acolhimento. Esta manhã, quando o presidente saia da Perfeitura de Policia dirigindo-se ao monumento aos Mortos da Grande Guerra, um individuo saltou para o estribo do automovel que conduzia o chefe do Estado, e começou a gritar, ao mesmo tempo que agitava um papel. Preso imediatamente pela Policia, foi conduzido ao comissariado de Policia onde o interrogaram. Trata-se dum desempregado, pai de 13 crianças, e que queria entregar uma carta ao presidente.—(Havas).

## Os japoneses na Manchuria

LONDRES, 17—Os jornais de Changai dão a noticia sensacional de que uma missão militar japonesa assumiu a chefia da administração interna e da policia da Mongolia que fica assim praticamente sob o dominio niponico. Foi assim que os japoneses começaram a intervir na Manchuria.—(A.)

## Combatendo o desemprego

HANNOVER, 17. — Para deminuir o desemprego nas cidades vão ser enviados para os campos, operarios sem trabalho, os quais, quando acabar a fome agricola, terão emprego garantido nos pontos de partida, mercê das obras que vão realizar-se. — (Americana).

## Casas higienicas

HAMBURGO, 17. — O Senado hamburguês resolveu demolir os bairros onde em 1892 o colera causou tantas mortes. Construir-se-ão casas higienicas, com todas as comodidades modernas, sendo o aluguel de 22 a 25 marcos por mês. — (Americana).

## Um acidente de aviação

SANTIAGO DO CHILE, 17. — Caíu nos Andes um avião da linha de Buenos Aires. Morreram seis pessoas e ficaram outras feridas. Um dos feridos é um sobrinho do presidente Alessandri. — (Americana).

Leiam á segunda-feira *A BOLA*, jornal desportivo.

**RAPOSAS**

Recebemos linda colecção estrangeira que vendemos por preços mais baratos que em Paris.

**M. ANÃO, L.DA**
**Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º**
(Entrada pela capelista)

**CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)**

**As aguas mais eficazes na cura das bronquites, asma, flebites e doenças de pele**

**Unicas para o tratamento dos cansados de coração**
**O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro**
INFORMAÇÕES: Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta-as o gerente do **Grande Hotel-Club** (Felgueira)

**CENTRAL** A's 21,30
**O VAGABUNDO**
2.ª-feira — ESTREIA
**Os 28 Dias de Clarinha**
Uma comedia francesa

# 2.ª edição

**SUM** E' o melhor limpa metais

## O CAMPEONATO DE PORTUGAL DE «FOOT-BALL»

# Benfica, Sporting, Vitoria e Barreirense

## foram apurados para as meias-finais

*O dia desportivo de hoje teve na segunda mão dos quartos de final do campeonato de Portugal de «foot-ball» o seu acontecimento mais importante.*

*O publico compareceu em massa aos campos da Tapadinha e das Salesias, tornando muito dificil o acesso a esses terrenos de jogo.*

*A pratica desportiva tem jornadas admiraveis, como as de hoje, cheias de movimento, côr e interesse desportivo.*

### Sporting venceu Belenenses por 3 a 1

O campo das Salesias registou hoje uma das suas maiores enchentes.

Muito publico, muito entusiasmo, e palmas a todo o momento. Ambiente proprio dos grandes acontecimentos.

O Sporting apesar de actuar nas Salesias tem pelo seu lado um grande publico.

Os elementos do jogo grupos e arbitro, entram no campo. O jogo vai começar.

Sporting—Joia; Jurado e Serrano; Abelhinha, Rui de Araujo e Faustino; Mourão, Vasco Nunes, Soeiro, Reinolds e Cervantes.

Belenenses—Reis; Simões e Belo; Rodrigues Alves, Armando Santos e Cesar; Custodio, Heitor, Augusto Silva, Bernardo e José Luiz.

Arbitro—Antonio Palhinhas, de Setubal.

A assistencia comenta o facto de Augusto Silva alinhar a avançado centro. O certo é que as primeiras avançadas são dos «azues». O seu grupo mostra, além de maior entusiasmo, mais decisão. O Belenenses, afoito a atacar parece querer levar a melhor.

Mas é só até aos 7 minutos, em que ha jogadas emocionantes de lado a lado. Porque o Sporting começa desenrolando o seu jogo, mostrando o que vale. Depois dum remate de Bernardo, defendido por Joia, o Sporting organiza ataques bem lançados.

Mourão e Soeiro sobressaem, pela sua boa combinação. E Reis tem de defender, uma, duas, vezes... Faustino marca um livre e o guarda-rêdes belenense detem a bola.

O jogo prossegue, com vantagem territorial para o Belenenses que, no primeiro quarto de hora, exerce um dominio insistente. Essa superioridade proporciona-lhe duas optimas ocasiões de «goal», aliás, não aproveitadas: uma, com um remate de Custodio defendido «in-extremis» por Serrano; e outra, na marcação dum livre, provocado por Ruy e marcado por Cesar, que a trave defende.

Simões é um bom pilar, e os médios, incluindo Armando Santos, auxiliam capazmente o seu ataque.

Augusto Silva transformou-se, e bem no orientador do bloco avançado. Um dos seus remates bate na trave sportinguista, provocando um grande momento emotivo.

Os afeiçoados leoninos gritam, bem ensaiados: Sporting, Sporting, Sporting...

Os «leões» jogam retraidos, com sua linha de medios atrazada (Faustino cumpre bem)... A defesa mostra energia e boa colocação, sobressaindo Serrano.

Aos 25 minutos, já depois de metade do tempo, o Belenenses prossegue no seu dominio.

Rodrigues Alves marca um livre; contudo, ainda não é desta vez que as redes adversarias são visitadas.

Depois da meia hora de jogo, o Sporting começa a atacar com mais jeito e exito. Soeiro distingue-se, pelas fugas...

Heitor e Augusto Silva combinam, este está prestes a efectuar um tremendo remate, porém, Jurado, atento, inutiliza esse esforço.

Aos 35 minutos, o Sporting está na mó de cima—domina, portanto.

Por Cervantes realiza-se quasi todo o jogo, que ele aproveita com muita habilidade.

Cervantes passa a Vasco, este a Mourão, e um grande pontapé mais não consegue do que roçar a trave superior. Cervantes passa a Reinolds e ha novo perigo para o Belenenses. Mas Reis defende.

O Sporting ataca, ainda que sem resultados práticos. O jogo, apesar de disputado com muito entusiasmo, não tem grandes fases tecnicas.

Ambas as linhas atacantes se portam com muita alma, evidenciando, no entanto, fraca ligação.

Rui é um pilar defensivo dos «leões».

Proximo do final deste tempo, o Belenenses teve uma ocasião de «goal», com um remate de José Luiz.

O arbitro, Antonio Palhinhas, equivoca-se algumas vezes, mas isso não conta...

A primeira parte acabou 0-0.

★ ★ ★

*O jogo tem sido emotivo, despendendo os 22 jogadores, grande dose de energia. Tecnicamente, porém, não tem havido grandes lances.*

*O Belenenses, aproveitando o factor vento, exerceu até á meia hora dominio territorial.*

*O esforço despendido pelos «azues» foi, todavia grande, e no ultimo quarto de hora, o Sporting jogou de forma a satisfazer, com bom entendimento entre médios e avançados, distinguindo-se Faustino—o mais esforçado de todos.*

#### A segunda parte

No inicio desta parte, os «leões» carregam. No entanto, o primeiro remate serio é de Custodio.

Bernardo atinge Abelhinha com um pontapé; o medio leonino fica estendido no campo, mas depressa se recompõe.

A seguir, Abelhinha, na marcação dum livre, estabelece o panico nos «azues».

O Sporting ataca com entusiasmo: uma avançada de Mourão termina com remate de cabeça de Soeiro—e Reis defende com valentia.

Nova avançada dos «leões». Novo remate. Mas a bola sai alto.

Passado o periodo inicial de vantagem do Sporting, o jogo tende para maior equilibrio, ainda que os «leões» se mostrem mais perigosos.

No primeiro quarto de hora, o Sporting exerceu dominio, dum modo geral. Mourão conduziu a maior parte das avançadas.

Soeiro, por infelicidade ou por falta de dominio de bola, tem inutilizado algumas jogadas de valor.

O Sporting já teve algumas vezes o «goal» á vista—não os tem sabido aproveitar.

Mourão tem um grande centro, concluido por Reinolds e defendido por Reis. O arbitro assinala uma deslocação que não existe a Mourão. Protestos...

O jogo avança. A' meia hora, ha muito entusiasmo e ha equilibrio. Os «leões» são mais perigosos...

#### O 1.º "goal" do Sporting

Aos 31 minutos, numa avançada dos «leões» conduzida por Soeiro e Vasco Nunes, termina com um grande remate deste ultimo jogador, que consegue o primeiro «goal» do Sporting. As palmas ameaçam não ter fim... E começam a aparecer muitas bandeiras dos «leões» entre a assistencia...

#### O 2.º "goal" do Sporting

O segundo «goal» do Sporting foi marcado, aos 37 minutos, por Soeiro, que conseguiu «driblar» varios adversarios, internar-se na grande area, e fazer o ponto.

#### O 1.º "goal" dos Belenenses

A seguir, apenas meio minuto eram decorridos, o extremo esquerdo, José Luiz, em nitida posição de «of-side», consegue o ponto de honra.

#### O 3.º "goal" do Sporting

O Sporting ataca a todo o momento. A 2 minutos do fim, Cervantes, depois de enganar Simões, marca o 3.º e ultimo ponto do desafio.

E assim—3 a 1 a favor do Sporting—acaba o jogo.

★ ★ ★

*O Sporting mereceu o triunfo pela exibição da segunda parte, em que levou, tecnica e territorialmente, vantagem ao vencedor.*

*Os melhores do Sporting foram:*

*Rui de Araujo e Faustino, nos médios; Jurado, na defesa; Joia, bem; Mourão, no ataque.*

*No Belenenses distinguiram-se Reis, Simões, Armando Santos, Cesar, José Luiz e Bernardo.*

*A arbitragem de Palhinhas não se pode dizer das mais felizes: diferença de criterios ás mesmas faltas, e má visão em algumas deslocações. De resto, imparcialidade absoluta.*

*Quando o desafio acabou, ouvia-se um grito em todo o campo: Sporting, Sporting e Sporting...*

### Benfica venceu Carcavelinhos por 5 a 1

Na Tapadinha disputou-se o desafio entre o Benfica e o Carcavelinhos, que começou depois da hora marcada.

O campo, apesar de não registar grande enchente, apresenta, mesmo assim, um aspecto interessante. Sente-se que ha nervosismo nos espectadores — e os «teams», tardando em entrar, mais avolumam esse estado de espirito.

Os grupos apresentam-se com a seguinte constituição:

*Benfica* — Pedro da Conceição; Luiz Costa e Gatinho; Albino, Alvaro Pina e Francisco Costa; Torres, Xavier, Victor Silva, Rogerio e Salvador.

*Carcavelinhos* — Francisco Lopes; Gaspar Pinto e Vergilosio; Marques Pereira, Manuel Rita e Carlos Domingues; Valente, Esteves, Quirino, Oliveira e Silva e Alvaro de Sousa.

O arbitro marcado, que não se sabe quem era, não apareceu.

Os capitães correram o campo, á procura de alguem que se preste á tarefa ingrata de dirigir o encontro.

Afinal o arbitro oficial sempre acabou por aparecer. E' o sr. Garrudo, de Setubal.

A' entrada em campo do Benfica, que é o primeiro a aparecer, regista-se um caso inédito em campos de «foot-ball»: dos «peões», um senhor muito entusiasmo lança dois foguetes!

As «équipes» alinham, finalmente, para o encontro. São 18 horas e 8 minutos. O Carcavelinhos fica contra o vento.

O Carcavelinhos sai, no meio de enorme gritaria. O Benfica riposta imediatamente e Lopes é obrigado a intervir. O jogo do Benfica é mais ordenado, e aos 2 minutos regista-se o primero «goal» do encontro... Marca-o Torres, extremo direito do Benfica, recebendo um esplendido «passe» de Victor Silva. O ambiente é de intensa paixão!

Nas linhas defensivas dos grupos a preocupação dominante é destruir— e á frente a organização dos ataques é deficiente.

Ha demasiado nervosismo que se traduz em falhanços espectaculosos e «passes á da diable».

Por momentos, o encontro não corresponde á espectativa. Joga-se um pouco vagarosamente e só a espaços se verificam iniciativas de ataques rapidos. No entanto, o Benfica mostra superioridade, e tambem mais calma. O Carcavelinhos, na marcação dum «canto», está preste a fazer «goal». A impressão nitida até agora é esta: o Bnfica vai ganhar «isto»...

Quirino, do Carcavelinhos sai do campo tambem magoado.
dado aos vermelhos. Joga-se, claramente, no meio campo dos alcantarenses, mas não ha jogadas que mereçam relevo.

Ambas as «équipes» actuam em força, mais o Carcavelinhos que o Benfica, em cujos ataques se nota, por vezes, conjugação de esforços.

Quirino reentra. O jogo toma uma fase feia e Esteves, ostensivamente, dá um pontapé em Gatinha, que sai do campo, tambem maguado.

Pronto: «isto» já está estragado...

Gatinho volta ao campo, para, logo a seguir, ter de sair Gaspar Pinto. O jogo está «tremendo». Já não é «football».

Aos 32 minutos Pedro da Conceição faz a sua segunda defesa. A seguir, Victor tem um bom remate de cabeça, que Lopes defende para «canto». O Benfica teima sempre no ataque e Lopes tem de trabalhar bastante. E' o unico homem do Carcavelinhos que está no seu lugar. O resto perdeu-se na «voragem» A terceira defesa de Conceição provoca-lhe uma agressão clara de Quirino a pontapé. O arbitro limita-se a repreendê-lo.

O Benfica defende-se com calma das violencias dos adversarios e ataca, causando perigo.

De jogo, nada... O final da 1.ª parte aproxima-se, e tudo indica que o 1-0 se manterá.

Finalmente, acaba com este resultado.

Na segunda parte o jogo tem aspectos de energia: apenas decorrido um minuto, o Carcavelinhos empata: é um remate de Carlos Domingues, que bate num poste e, no ressalto, encontra a cabeça de Pedro da Conceição, entrando.

A feição do jogo muda e é agora o Carcavelinhos que tem ligeira vantagem. Pedro da Conceição, ao fazer outra defesa, fica magoado e sai do campo. O jogo é interrompido até que ele volte ao terreno.

Aos 9 minutos Salvador marca um canto que Vitor Silva remata, fazendo «goal». Reatada a partida, um espectador salta ao campo e agride o arbitro. Ha um outro que entra no terreno com as mesmas intenções, mas que a guarda faz sair.

O que se passa então é dificil de descrever. O encontro é interrompido mais uma vez, ha conciliabulos a meio do terreno e o jogo recomeça enfim. O que irá ser «isto»?

Um jogo com estas caracteristicas: violencia e rudeza á mistura.

A' meia hora, Salvador marca um novo «goal», rematando um centro de Vitor. 3-1, ganha o Benfica.

Aos 40 minutos, Vitor Silva marca o quarto «goal», brilhantemente muito aplaudido.

Um minuto depois, Torres realiza o 5.º ponto.

O arbitro prolonga o jogo que, felizmente, não dura muito. E' um espectaculo lamentavel. 5-1, ganha o Benfica.

Os melhores «vermelhos»: Pina, Vitor, Luiz Costa e Gatinho. Alcantarenses: F. Lopes e Gaspar. Arbitragem pessima.